



Relatório Mensal de Atividades<sup>1</sup>

SERVIÇOS DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SISTEMA  
ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DE AÇÕES FORMATIVAS  
DIRECIONADAS AO PÚBLICO EM GERAL

Organização Social:

INSTITUTO DE FORMAÇÃO E AÇÃO EM POLÍTICAS SOCIAIS PARA CIDADANIA

Agosto/2022  
(mês/ano)

RECEBEMOS EM
12 / 09 / 22
<i>Manuela</i>
SMADS

1



### 1 – IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome Organização Social:</b> Instituto de Formação e Ação em Políticas Sociais para Cidadania			
<b>CNPJ:</b>	02.257.969/0001-78		
<b>Endereço da Sede:</b> Rua General Lamartine, 2G – Vila Matilde, São Paulo – SP			
<b>Telefone</b>	(11) 2684-0980	<b>E-mail:</b>	prestacaodecontas@infap.org.br
<b>Termo de Parceria nº:</b> 017/2022 EDUCAÇÃO PERMANENTE / FAMÍLIAS FORTES / ACOLHER A VIDA PA:			
<b>Nome do Projeto:</b> EDUCAÇÃO PERMANENTE / FAMÍLIAS FORTES / ACOLHER A VIDA			
<b>Tipo de Serviço</b> CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E AÇÕES FORMATIVAS DIRECIONADAS AO PÚBLICO EM GERAL			
<b>Coordenador Técnico (a):</b> JULIANA LAWALL BARBOSA			
<b>Endereço do local de execução- Unidade:</b> Rua Felício de Camargo, 622 CENTRO SUZANO			
<b>Telefone:</b>		<b>E-mail:</b>	prestacaodecontas@infap.org.br
<b>Período de referência do relatório (mês/ano):</b> AGOSTO/2022			



## SELEÇÃO E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

Processo seletivo: recebimento e análise de currículo, entrevista individual e dinâmica de grupo. Resultado e contratação.

<b>Capacitação (ões) realizada (s) para equipe</b>		
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input type="checkbox"/>	Quantas:
Quando:	Onde:	
Quem / Qual Instituição ofertou:		
Temática(s):		
Participante e função (s):		
Relação com o trabalho realizado pelo serviço:		
Pago com recurso da parceria: Sim. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Valor pago:	
Material utilizados:		
Meios de verificação:		

<b>Reunião(ões) ou outra(s) atividade(s) de planejamento</b>		
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input checked="" type="checkbox"/>	Quantas: 6
Data: 01, 04, 11, 12, 15, 24		
Participantes: GERALDO GARIPO / SILVANO DOS SANTOS SILVA / JULIANA LAWALL BARBOSA / ABIGAIL TORRES E STELA FERREIRA (REPRESENTANTES DA EMPRESA VIRA E MEXE), CLÉIA E CARLOS ARAUJO.		
Pauta: PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO GERENCIAMENTO DO CRONOGRAMA DAS AÇÕES DO MÊS DE AGOSTO; REUNIÃO DA GESTÃO, GERENCIAMENTO DE CUSTOS, COMPRA DE MATERIAS E ITENS PARA COFFEE BREAK PARA O PROGRAMA; GERENCIAMENTO DE PESSOAS, REGISTROS FOTOGRÁFICOS E DE PRESENÇA NOS ENCONTROS.		

Considerações: REUNIÕES NECESSÁRIAS PARA DIRECIONAMENTO DO TRABALHO REALIZADO



NÃO SE APLICA NO PERÍODO  EIXO EM CURSO  EIXO CONCLUÍDO

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE PROFISSIONAL							
Função	Nome (s) completo	Carga Horária:	Horário diário	Regime de contratação	Pago com Recurso Público	Data da contratação	Data do desligamento
COORDENAÇÃO	JULIANA LAWALL BARBOSA	40	8	CLT	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	01/02/2022	
					Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		
					Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		
					Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		
					Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		
					Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		
					Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		

### VISITAS TÉCNICAS

Deverão ser realizadas visitas técnicas presenciais com as equipes que atuam nos serviços socioassistenciais para favorecer a explicitação dos processos de trabalho, das escolhas metodológicas adotadas e os desafios presentes no dia a dia - Deverão ainda, observar as especificidades de violações identificadas pelos profissionais dos serviços e as ofertas existentes nos distintos territórios - As visitas deverão ser realizadas no primeiro mês de atividade, anterior ao início da capacitação - Total de visitas: 6 visitas - Carga horária presencial: 18 horas, sendo 3 horas para cada visita.

NÃO SE APLICA NO PERÍODO  EIXO EM CURSO  EIXO CONCLUÍDO

CREAS	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data
-------	------------------------------	------------------------------	------



	Demandas levantadas		
CRAS	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data _____
	Demandas levantadas		
CADASTRO UNICO	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data _____
	Demandas levantadas		
SMADS	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data _____
	Demandas levantadas:		
Cons. Tutelar 1	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data _____
	Demandas levantadas:		
Cons. Tutelar 2	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data _____
	Demandas levantadas:		
Outros	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data _____
	Demandas levantadas:		
Considerações:			

**Resultados obtidos:**

Recursos utilizados

Meios de verificação/Produção/instrumentais utilizados

Dificuldades encontradas:

Necessidade de apoio /suporte da SMADS:

**SEMINARIO DE COMPARTILHAMENTO DE APRENDIZAGEM**

Após a realização das visitas técnicas a CONTRATADA apresentará o Plano de Trabalho que deverá conter os focos que serão trabalhados nas oficinas, a partir das demandas que sejam comuns aos serviços, assim como, a abordagem que será realizada no desenvolvimento das atividades, ancorada nos princípios da Educação Permanente - O Plano de Trabalho deverá ser apresentado em um seminário. - Ao término do trabalho, a OSC deverá apresentar relatório síntese do trabalho desenvolvido, apontando também sugestões para a continuidade do trabalho. O relatório deverá ser apresentado em comum acordo com a SMADS. - Quantidade de seminários: 2 seminários. - Carga horária virtual: 6 horas, sendo 3 horas para cada seminário.

<b>SEMINÁRIO</b>			
Não se aplica no período <input checked="" type="checkbox"/> Atividade em curso <input type="checkbox"/> Atividade concluída			
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input type="checkbox"/>	Quantos: _____	META 02
Data: _____	Local: _____	FORMATO: VIRTUAL	
Palestrante: _____			



Temática (s):		META: 100	
Quantidade de Participantes:			
Órgão/equipamento participantes:			
CRAS <input type="checkbox"/> Quant.	CREAS <input type="checkbox"/> Quant.	CONS.TUTELAR <input type="checkbox"/> Qual	Quant.
CADASTRO UNICO <input type="checkbox"/> Quant.	SAICA <input type="checkbox"/> Quant.	SMADS <input type="checkbox"/> Quant.	
SCFV <input type="checkbox"/> Quant.	Outros <input type="checkbox"/> Quant.		
Carga horaria:		META: 3/6 HORAS	
Pago com recurso da parceria: Sim. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		Valor pago:	
Recursos utilizados:			
Meios de verificação:			

### OFICINAS COM AS EQUIPES DE REFERÊNCIA DOS SERVIÇOS

A OSC deverá realizar oficinas presenciais bimestrais para os profissionais que atuam nos serviços - A CONTRATADA deverá apresentar nas oficinas conteúdos teóricos e metodológicos que contribuam para o enfrentamento dos desafios priorizados pelas equipes no trato das situações de desproteção identificadas como demandas prioritárias - Deverá também, realizar atividades coletivas com as equipes para incentivar a sistematização de conhecimentos prévios e produzir novos conhecimentos a partir de atividades práticas com as famílias em seus territórios de vivência. - Quantidade de oficinas: 8 oficinas - Carga horária presencial: 48 horas, sendo 6 horas para cada oficina.

OFICINA			
Não se aplica no período <input type="checkbox"/>		Atividade em curso <input checked="" type="checkbox"/> Atividade concluída <input checked="" type="checkbox"/>	
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input checked="" type="checkbox"/>	Quantas: 6/8	META 08
Data: 11 E 12/08	Local: CREAS CENTRO / PRÉDIO DO ANTIGO RESTAURANTE POPULAR FORMATO: PRESENCIAL		
Palestrante: Stela da Silva Ferreira, Yheda Gaioli			
Temática (s): Despertar os profissionais para a necessidade de ação frente aos impactos da pandemia na vida das pessoas; Continuar discutindo sobre trabalho em grupo com o foco no fortalecimento de vínculos.			
Quantidade de Participantes: 49		META: 150	
Órgão/equipamento participantes:			
CRAS <input checked="" type="checkbox"/> Quant. 28	CREAS <input checked="" type="checkbox"/> Quant. 21	CONS.TUTELAR <input type="checkbox"/> Qual	Quant.
SCFV <input type="checkbox"/> Quant.	SAICA <input type="checkbox"/> Quant.	SMADS <input type="checkbox"/> Quant.	
Outros <input type="checkbox"/> Quant.			
Carga horaria: 12H		META: 06/48	
Pago com recurso da parceria: Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>			
Recursos utilizados: ESPAÇO FÍSICO, PROJETOR, NOTEBOOK, MICROFONE, CAIXA DE SOM, MESA, CADEIRAS, FLIPCHART, CANETAS, CARTOLINAS, FITAS ADESIVAS, COFFEE BREAK.			
Meios de verificação: RODA DE DIÁLOGO, INSTRUMENTAIS E AVALIAÇÕES.			
Considerações: Oficina presencial Proteção Básica: tendo como foco dois objetivos centrais: Despertar os profissionais para a necessidade de ação frente aos impactos da pandemia na vida das pessoas; Continuar			

discutindo sobre trabalho em grupo com o foco no fortalecimento de vínculos. Após acolhimento das equipes, se estabeleceu intenso diálogo a partir das discussões e marcas do encontro anterior, o que produziu uma potente reflexão das pessoas sobre os modos de desenvolvimento do trabalho social na Proteção Básica, lembrando e, valorizando, experiências anteriores e mais potentes em relação às atualmente em curso. De outro lado, refletiram sobre os limites atuais do trabalho, buscando identificar situações que decorrem da pandemia, mas também situações que já estavam instaladas e foram agravadas. As facilitadoras foram dando devolutivas e dialogando com a reflexão do grupo, gotejando situações que estão presentes no SUAS nesse momento em vários municípios, como é o caso da redução da cobertura de todo um sistema de proteção social à oferta de cesta básica e benefícios eventuais. Não bastasse isso, essa redução foi acompanhada da ausência de profissionalismo, porque nem mesmo quantificaram as pessoas que estavam vivendo em situação de insegurança alimentar, ao contrário, recrudesceram critérios para o acesso aos benefícios frente ao aumento da demanda, não dialogaram com a política de segurança alimentar e não levaram isso para a gestão de forma profissional e com mobilização popular. Essa situação tem sido avaliada como um retrocesso no Sistema, fragilizando a luta política pela segurança alimentar, que não reconhece a cesta básica como parâmetro para responder às necessidades humanas por alimentação saudável e ainda, tratou o direito da população à proteção social como secundário em relação às necessidades biológicas. Tal reducionismo e ainda as dificuldades para reconhecer a essencialidade do SUAS como proteção, dentre outras questões, gerou o impacto que está sendo visto no reconhecimento do trabalho social. O foco que seguiu voltou-se ao reconhecimento do impacto da pandemia na ampliação de desigualdades e desproteções no campo relacional e na oferta de subsídios para alargar a compreensão sobre as responsabilidades do trabalho social nesse enfrentamento. Ao término do encontro solicitamos a avaliação e as pessoas participantes apontaram o que ficou mais claro e o que desejam continuar conversando. A partir das falas contidas nos compartilhamentos, bem como nas avaliações, podemos perceber que o encontro tem provocado importantes reflexões nos profissionais, agora, com o início da experimentação, poderemos avaliar se o direcionamento das práticas estará mais afinado com os direcionamentos da Política.

Oficina Presencial com Proteção Especial (CREAS). A oficina presencial com a equipe do CREAS se constituiu como uma sequência à discussão dos encontros anteriores e teve como objetivo: 1) Adensar a discussão sobre segurança de acolhida como um resultado esperado nos serviços e 2) Favorecer a reflexão da demanda de atendimento a partir das referências de fundamentam o trabalho; O início do encontro foi marcado pela celebração da própria equipe que buscou disparar o encontro a partir de um café coletivo, com produtos trazidos pelas pessoas participantes, tal movimento produziu um clima mais leve e festivo, conectando as pessoas, o que também foi facilitador para iniciar a discussão sobre acolhimento no SUAS. Para pensar acolhimento, estimulamos a reflexão do grupo, sobre os impactos que a forma de organização do CREAS gera, assim, solicitamos que de forma individual, percorrendo mentalmente os espaços do CREAS, as pessoas pudessem pensar as seguintes perguntas: quando chegamos ao CREAS, qual é a primeira impressão que temos? O espaço é visivelmente identificado? Ao adentrar a recepção, o que encontramos? O espaço é acolhedor? Existem cadeiras para quem está aguardando? Existem informações sobre os serviços oferecidos na unidade? Chegando na sala de atendimento, se os usuários chegarem com crianças, tem espaço para elas? Se atendemos pessoas LGBT, o espaço é acolhedor para essas pessoas? Se atendemos pessoas com deficiência, temos acessibilidade no local? No local onde realizamos grupos, as pessoas se reconhecem naquele espaço? Tem produções delas? Após análise a essas questões e após a experiência de ambientação do espaço, passou-se ao rememorando do encontro anterior feito em diálogo com a equipe. Ainda no período da manhã as equipes analisaram as principais demandas que chegam ao CREAS, nesse momento sem entrar no mérito se são ou não demanda do SUAS. Após diálogos sobre as demandas que surgem, as equipes refletiram coletivamente, a partir de referências programáticas, sobre o resultado esperado dos serviços. Após a leitura,

novamente em roda, pedimos para que socializassem a repercussão do texto a partir da pergunta: "quais os elementos contidos no texto que nos trouxe mais segurança para afirmar o que é nossa demanda?", as respostas foram: • reforçou nossa compreensão sobre os serviços tipificados ao reafirmar as seguranças; • se não olhamos os resultados não fazemos as perguntas "certas"; • grupos criam relações; • conhecer os territórios para pensar propostas de intervenção; • vínculos com profissionais produzem relações de confiança; • Dizer não ao usuário faz quebrar os vínculos de confiança. Porque não atendemos a expectativa que ele tinha antes de chegar no Serviço. A partir desses elementos seguiu-se uma roda de conversa com alguns apontamentos para estimular a continuidade da reflexão por parte das facilitadoras do encontro. Ao término foi feita a avaliação, momento em que se destaca as seguintes manifestações das pessoas participantes em resposta à questão: O que você leva dessa oficina para o seu cotidiano de trabalho? Segue alguns destaques relativos à reflexão gerada: A expectativa de aprimorar o conhecimento do trabalho a ser desenvolvido no serviço para o atendimento da população alvo do atendimento. • Levo um olhar mais amplo sobre políticas públicas para com o usuário, a relevância sobre o acolhimento. O olhar empático pode mudar situações, se qualificar profissionalmente para executar um ótimo trabalho. • A importância do acolhimento de vínculo seja ele entre profissionais e usuários ou entre serviços oferecidos. • Dúvida sobre como tornar o espaço de trabalho mais acolhedor, dúvidas sobre como contornar as dificuldades para ofertar um serviço que, de fato, tinha como prioridade a proteção do usuário. Dúvidas sobre como garantir a oferta dos serviços tipificados. • Consciência do trabalho que deve ser realizado. Sensibilização do olhar ao ocupar os espaços. • O reforço da importância de pensar no bem estar das pessoas que são atendidas por nós, sem perder de vista o que é próprio do nosso serviço (aprofundar o conhecimento do que nos cabe na perspectiva de amplia e não de reduzir) • Oficina de hoje contribuiu bastante com a instrumentalização do trabalho, porque no cotidiano muitas dúvidas surgem sobre o que deveria ou não ser atendido pelo CREAS. Para continuidade no diálogo, criamos um documento com todas as dúvidas sobre demanda de atendimento elencadas, oferecemos subsídios introdutórios e solicitamos que a equipe escolha um dos pontos para dialogarmos no próximo encontro virtual, que será em setembro.

## REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO DAS EQUIPES

A OSC deverá realizar reuniões a distância com os profissionais que atuam nos serviços. As reuniões serão para acompanhar os profissionais na aplicação dos conhecimentos adquiridos nas oficinas em seu cotidiano, bem como, para compartilhamento de experiências, recomendações de leituras e aprofundamento, diálogos de Supervisão Técnica. - Quantidade de reuniões: 4 encontros bimestrais - Carga horária virtual: 12 horas, sendo 3 horas para cada encontro.

REUNIÕES			
Não se aplica no período <input checked="" type="checkbox"/>		Atividade em curso <input checked="" type="checkbox"/> Atividade concluída	
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input type="checkbox"/>	Quantas: /4	META 04 - BIMESTRAIS
Data:	Local:	FORMATO: VIRTUAL	
Palestrante:			
Temática (s):			
Quantidade de Participantes:			META
Órgão/equipamento participantes:			





CRAS	<input type="checkbox"/> Quant.	CREAS	<input type="checkbox"/> Quant.	CONS.TUTELAR	<input type="checkbox"/> Quant.
SCFV	<input type="checkbox"/> Quant.	SAICA	<input type="checkbox"/> Quant.	SMADS	<input type="checkbox"/> Quant.
Outros	<input type="checkbox"/> Quant.				
Carga horaria:					META:04/24H
Pago com recurso da parceria: Sim. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>					
Recursos utilizados:					
Meios de verificação:					
Considerações:					

### REUNIÕES DE APOIO ÀS EQUIPES DE GESTÃO

Serão realizadas reuniões bimestrais que deverão ser organizadas a partir da eleição de prioridades da Gestão e por aspectos destacados pelas equipes como pontos a serem desenvolvidos, quer seja no âmbito da gestão do trabalho, fortalecimento da função de vigilância socioassistencial ou fortalecimento da participação e do controle social. A OSC terá como foco apoiar a equipe de Gestão na tomada de decisão sobre ações prioritárias a serem incluídas na revisão do Plano Plurianual, o que implica a análise de demandas prioritárias, o avanço na estruturação de serviços e o investimento na gestão do trabalho e na reposição de equipes do SUAS. - Os conteúdos das reuniões de apoio deverão mesclar subsídios previamente organizados pela OSC, bem como, diálogos e reflexões dos profissionais que atuam nos serviços à medida que os desafios se tornam visíveis ao longo do desenvolvimento do trabalho com as equipes. - Quantidade de reuniões: 6 reuniões bimestrais. - Carga horária: 24 horas, sendo 4 horas para cada reunião.

REUNIÕES DE APOIO	
Não se aplica no período <input type="checkbox"/> Atividade em curso <input checked="" type="checkbox"/> Atividade concluída	
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Quantas: 4/6 META 06 - BIMESTRAIS
Data: 16/08/2022	Local: SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FORMATO: VIRTUAL/PRESENCIAL
Palestrante: ABIGAIL TORRES E STELA FERREIRA	
Temática (s): Reconhecer os movimentos ocorridos para favorecer o diálogo e a articulação entre os setores.	
Quantidade de Participantes: 16	
Órgão/equipamento participantes:	
CRAS <input checked="" type="checkbox"/> Quant.	CREAS <input checked="" type="checkbox"/> Quant. CONS.TUTELAR <input type="checkbox"/> Quant.
SCFV <input type="checkbox"/> Quant.	SAICA <input type="checkbox"/> Quant. SMADS <input checked="" type="checkbox"/> Quant. 14
Outros <input checked="" type="checkbox"/> Quant.	
Carga horaria: 4H META 04/24 H	
Pago com recurso da parceria: Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
Recursos utilizados: ESPAÇO FÍSICO, MESA, CADEIRAS, COMPUTADOR, PROJETOR, CAIXA DE SOM, FLIPCHART, CARTOLINAS, CANETAS, FOLHAS SULFITES, FITA CREPE, COFFEE BREAK	
Meios de verificação: AVALIAÇÃO DOS ENCONTROS, REGISTROS DE PRESENÇA E FOTOGRÁFICO.	
Considerações: Encontro de apoio à equipe de gestão. O último encontro com a equipe de gestão, contou	



com a quase totalidade de profissionais que participaram deste processo, mesmo que não frequentemente. A direção estabelecida no encontro foi de reconhecer os movimentos ocorridos para favorecer o diálogo e a articulação entre os setores, sabendo que o tempo necessário para consolidar práticas cotidianas em corresponsabilidade é maior do que o possível neste momento, entretanto, de outro lado, foi possível retomar movimentos de outros períodos o que valoriza experiências existentes. Os diferentes setores puderam analisar suas expectativas e o que efetivaram no período, como também buscaram avaliar os desafios que impediram ou dificultaram que alguns encontros ocorressem. Na avaliação as pessoas participantes destacaram que sentiram uma ampliação da proximidade entre os setores, como também percebem que têm mais conhecimento sobre atribuições próprias da gestão. A íntegra do processo desenvolvido e as recomendações/sugestões para continuidade do processo de Educação Permanente, será objeto de relatório específico de sistematização do percurso. Em continuidade às ações previstas neste contrato, no mês de Setembro serão realizadas oficinas virtuais com as equipes dos Centros de Referência de Proteção Básica e Especial.

### PALESTRAS E AÇÕES FORMATIVAS DIRECIONADAS A PÚBLICOS ESPECÍFICOS

Serão realizadas oficinas semanais com o público alvo indicado e mobilizado pela SMADS para ações formativas apontadas pelo gestor da pasta. - Quantidade de oficinas: - 22 - Carga horária presencial: 66 horas, sendo 3 horas em média para cada oficina.

OFICINA	
Não se aplica no período <input type="checkbox"/> Atividade em curso <input type="checkbox"/> Atividade concluída <input checked="" type="checkbox"/>	
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input type="checkbox"/>
Data:	Local: Quantas - mês: META 22
FORMATO: PRESENCIAL	
Palestrante:	
Temática (s):	
Quantidade de Participantes:	
Carga horária:	META: 150
Pago com recurso da parceria: Sim. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	META: 03/66
Recursos utilizados:	
Meios de verificação:	
Visitas domiciliares: Sim. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Quantidade no mês:
Considerações:	

### CAMPANHAS DE ORIENTAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Serão realizadas 04 campanhas ao público alvo indicado pela SMADS para as ações indicadas pelo gestor da pasta. - Serão produzidos materiais gráficos, banner's,



conteúdos digitais e outros recursos de comunicação conforme demanda. - As artes e materiais de divulgação deverão ser previamente aprovados pela SMADS.

CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO					
Não se aplica no período <input type="checkbox"/>		Atividade em curso <input checked="" type="checkbox"/> Atividade concluída <input type="checkbox"/>			
LOCAL	QUANTIDADE	DATA	AÇÃO	MEIOS DE UTILIZADOS	DE DIVULGAÇÃO/RECURSOS
	/4				
	/4				
	/4				
	/4				
	/4				
Equipe profissional da INFAP envolvida na ação:					
Considerações:					

**Resultados obtidos:**

Recursos utilizados:

Meios de verificação/Produção/instrumentais utilizados:

Dificuldades encontradas:

Necessidade de apoio /suporte da SMADS:

Considerações Técnicas

Coordenador Técnico:  
JULIANA LAWALL BARBOSA